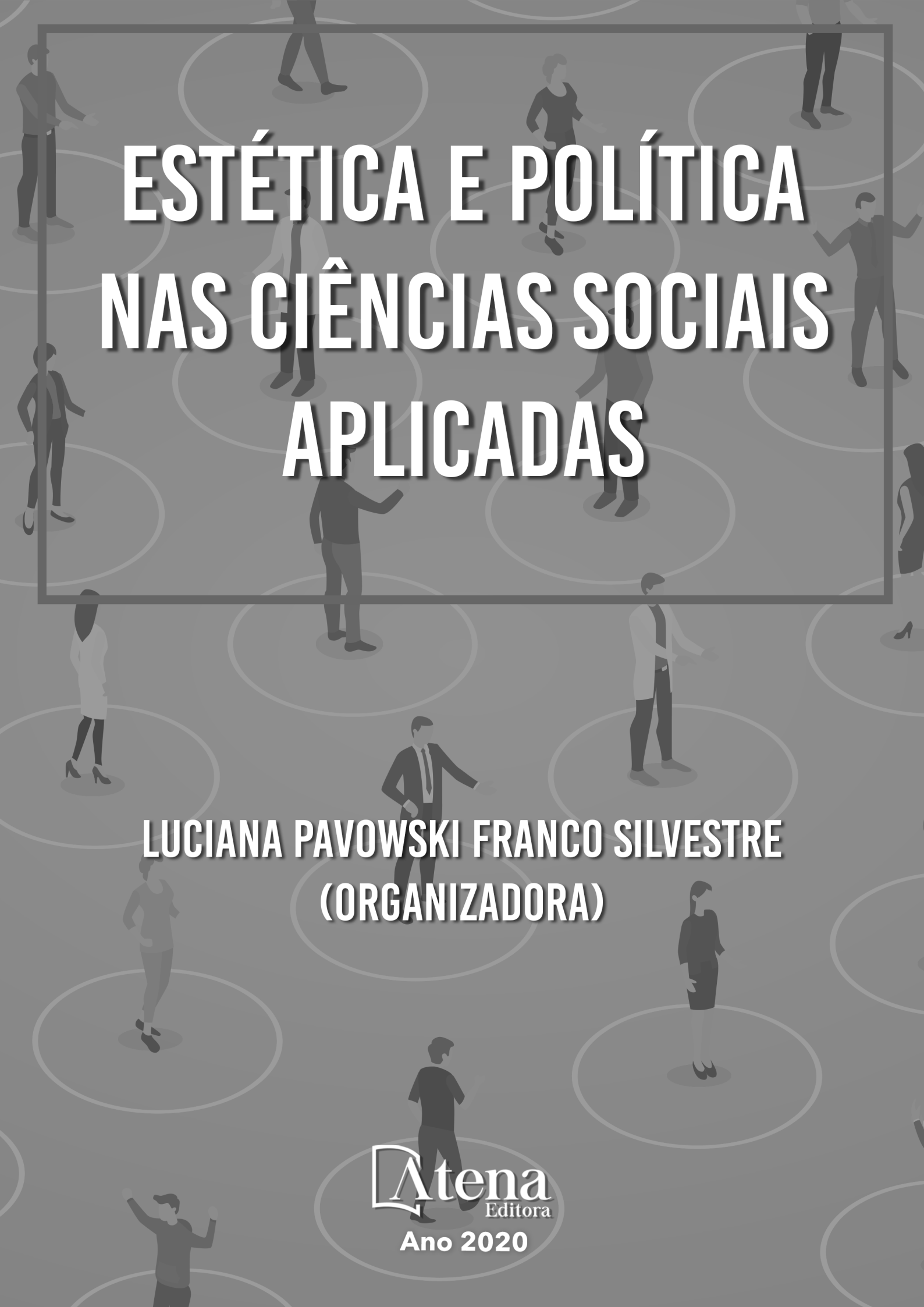


The background features a repeating pattern of stylized human figures in various poses, each standing on a light-colored circular base. The figures are rendered in a flat, illustrative style with muted colors. A large, dark green rectangular frame is superimposed over the upper portion of the image, containing the main title text.

ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE
(ORGANIZADORA)**

Atena
Editora
Ano 2020



ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE
(ORGANIZADORA)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Estética e política nas ciências sociais aplicadas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Batista
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E79 Estética e política nas ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-212-8

DOI 10.22533/at.ed.128202707

1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco.

CDD 301

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta através do e-book “Estética e Política nas Ciências Sociais Aplicadas” vinte e quatro artigos com pesquisas que contribuem para a identificação, análise e reflexão sobre as relações existentes entre os aspectos territoriais, produção industrial e desenvolvimento tecnológico com as formas de vida em sociedade, permitindo a identificação dos impactos causados nesta.

Através das pesquisas em que se aborda o território, é possível identificar uma amplitude de relações estabelecidas com fatores como processos migratórios, barreiras, fronteiras, políticas indigenistas, violência pobreza e cidadania.

A tecnologia aparece como objeto de estudo para análise de crimes transfronteiriços e processos de gestão pública, identificando-se as possibilidades de processamento de informações e tomadas de decisão.

Otimização e competitividade aparecem como elementos centrais nas pesquisas voltadas para os processos industriais e produção de mercado. A partir de metodologias que envolvem consumidores e gestores enquanto sujeitos do processo de pesquisa, estas estabelecem relações também com os aspectos territoriais e tecnológicos, identificando-se a interdisciplinaridade entre as pesquisas que compõem o e-book que se apresenta.

Esperamos que o e-book possa contribuir com o compartilhamento das pesquisas realizadas, fortalecimento da ciência como instrumento de democratização do conhecimento, bem como, que favoreça a realização de novos estudos e desvelamento da realidade.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A “GRANDE CORUMBÁ” E OS DESAFIOS DOS CRIMES TRANSFRONTEIRIÇOS EM FACE DAS NOVAS FERRAMENTAS VIRTUAIS	
Manix Gonçalves dos Santos Marcos Sérgio Tiaen Luiz Gonzaga da Silva Junior	
DOI 10.22533/at.ed.1282027071	
CAPÍTULO 2	15
A CONSTRUÇÃO DO IDEÁRIO NACIONAL NO BRASIL: IMIGRANTES ALEMÃES E ESCOLARIZAÇÃO NO SUL DO BRASIL	
Samuelli Cristine Fernandes Heidemann Regina Coeli Machado e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1282027072	
CAPÍTULO 3	27
BARREIRAS NA PAISAGEM DA CIDADE : A AVENIDA FARRAPOS E O QUARTO DISTRITO	
Simone Back Prochnow Silvio Belmonte de Abreu Filho	
DOI 10.22533/at.ed.1282027073	
CAPÍTULO 4	41
ATIVIDADE PESQUEIRA NOS RIOS TOCANTINS E ARAGUAIA A PARTIR DA COMPARAÇÃO DA PESCA EM DUAS COLONIAS DE PESCADORES NO ESTADO DO TOCANTINS	
Lilyan Rosmery Luizaga de Monteiro Adolfo da Silva-Melo	
DOI 10.22533/at.ed.1282027074	
CAPÍTULO 5	54
GUERRA DE BAIXA INTENSIDADE E SUA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA: REGIME TUTELAR E A POLÍTICA INDIGENISTA BRASILEIRA EXPLÍCITAS NOS RELATÓRIOS FIGUEIREDO E COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE	
Ramiro Esdras Carneiro Batista Daniel da Silva Miranda Izaionara Cosmea Jadjesky	
DOI 10.22533/at.ed.1282027075	
CAPÍTULO 6	65
O AUMENTO NO NÚMERO DE HOMICÍDIOS EM ALTAMIRA COMO A MATERIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA USINA HIDRELÉTRICA DE BELO MONTE	
Márcio Teixeira Bittencourt Germana Menescal Bittencourt Gilberto de Miranda Rocha Peter Mann de Toledo	
DOI 10.22533/at.ed.1282027076	
CAPÍTULO 7	76
O MEDO SOCIAL DA VIOLÊNCIA EM RAZÃO DA TRAVESSIA DA FRONTEIRA ENTRE OS BAIRROS JARDIM IRACEMA E PADRE ANDRADE	
Adriana Carvalho de Sena	

Cristiane Porfírio de Oliveira do Rio

DOI 10.22533/at.ed.1282027077

CAPÍTULO 8 82

OBRIGATORIEDADE DE CONEXÃO SIMULTÂNEA ÀS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Claiton Barbosa

Agnes Bordoni Gattai

DOI 10.22533/at.ed.1282027078

CAPÍTULO 9 90

REPRESENTATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES RURAIS EM GOIÁS: ESTUDO SOBRE OS TERRITÓRIOS RURAIS E DE CIDADANIA DE GOIÁS

Mateus Carlos Baptista

Divina Aparecida Leonel Lunas

DOI 10.22533/at.ed.1282027079

CAPÍTULO 10 98

POBREZA: PERCEPÇÕES ESTÉTICAS, POLÍTICAS, RELIGIOSAS E ECONÔMICAS DO SER E TER

Eliseu Riscaroli

DOI 10.22533/at.ed.12820270710

CAPÍTULO 11 115

PRIORIZAÇÃO DE LOCAIS DE COLETA PARA ISOLAMENTO DE BACILLUS ANTHRACIS NA ANTÁRTICA POR PROCESSO DE ANÁLISE HIERÁRQUICA

Luiz Octávio Gavião

Adriana Marcos Vivoni

DOI 10.22533/at.ed.12820270711

CAPÍTULO 12 131

BENEFÍCIOS SOCIAIS NA PLATAFORMA GOVDATA: O USO DA CORRELAÇÃO DE DADOS COMO CRITÉRIO DE TOMADA DE DECISÃO NO SETOR PÚBLICO

Francisca Alana Araújo Aragão

Pablo Severiano Benevides

DOI 10.22533/at.ed.12820270712

CAPÍTULO 13 141

DISPOSITIVO DE PROCESSAMENTOS DE DADOS: PLACA MICROCONTROLADORA THOMPSON

João Paulo Pereira dos Santos

Michell Thompson Ferreira Santiago

DOI 10.22533/at.ed.12820270713

CAPÍTULO 14 151

IMPLEMENTAÇÃO DE LEAN SIX SIGMA PARA MELHORIA DE PROCESSOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE TELECOMUNICAÇÕES

Carlos Navarro Fontanillas

Eduardo Picanço Cruz

DOI 10.22533/at.ed.12820270714

CAPÍTULO 15	167
INDÚSTRIA 4.0 E MANUFATURA ADITIVA: UM ESTUDO DE CASO COM OS CONSUMIDORES DE CALÇADOS PRODUZIDOS NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE JUAZEIRO DO NORTE	
José de Figueiredo Belém	
Célio Monteiro Santos	
José Eduardo de Carvalho Lima	
Murilo Barros Alves	
Josiano Cesar de Sousa	
Mirim Borchard	
DOI 10.22533/at.ed.12820270715	
CAPÍTULO 16	178
PROCESSO MANUAL DE RASTREABILIDADE DE PRODUTOS UHT EM UMA INDÚSTRIA DOS CAMPOS GERAIS	
Loren Caroline Domingues de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.12820270716	
CAPÍTULO 17	184
SISTEMA JAPONÊS DE PRODUÇÃO COMO UM FATOR DE VANTAGEM COMPETITIVA: DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO JAPÃO NO PÓS-GUERRA	
Jéssica Pereira Soares	
DOI 10.22533/at.ed.12820270717	
CAPÍTULO 18	196
SUCESSÃO FAMILIAR: OS DESAFIOS AO LONGO DAS GERAÇÕES	
Adriano Pereira Arão	
Lucilia Notaroberto	
Sabrina Pereira Uliana Pianzoli	
Mônica de Oliveira Costa	
Farana de Oliveira Mariano	
Alex Santiago Leite	
Dyego Penna Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.12820270718	
CAPÍTULO 19	206
BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NA ÁREA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
Maria Aparecida de Souza Melo	
Bruna Moraes de Melo	
Patrícia Lima	
DOI 10.22533/at.ed.12820270719	
CAPÍTULO 20	215
CORPOREIDADE E IDENTIDADE RACIAL DE PROFESSORAS NEGRAS: O SER E O SABER NA PRODUÇÃO DA PEDAGOGIA ANTIRRACISTA NAS ESCOLAS	
Michele Lopes da Silva Alves	
Carmem Lúcia Eiterer	
Luiz Alberto Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.12820270720	

CAPÍTULO 21	228
CROWDFUNDING: UMA ANÁLISE DO FINANCIAMENTO COLETIVO NO BRASIL	
Letícia Moraes Silveira	
Melissa Dotto Brusius	
Fernanda Silveira Roncato	
DOI 10.22533/at.ed.12820270721	
CAPÍTULO 22	241
O CONCEITO DE SECULARIZAÇÃO E A TEORIA SOCIOLÓGICA: MAX WEBER E AS ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS	
Jordana de Moraes Neves	
Rafael de Oliveira Wachholz	
DOI 10.22533/at.ed.12820270722	
CAPÍTULO 23	251
RELIGIÃO, ESFERA PÚBLICA E O PROBLEMA POLÍTICO: UMA CONTRIBUIÇÃO HABERMASIANA	
Edson Elias Moraes	
José Geraldo Alberto Bertoncini Poker	
DOI 10.22533/at.ed.12820270723	
CAPÍTULO 24	276
RENDA BÁSICA COMO FERRAMENTA DE COMBATE AO EMPREGO EXPLORATÓRIO	
Jônatas Rodrigues da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.12820270724	
SOBRE A ORGANIZADORA	289
ÍNDICE REMISSIVO	290

CROWDFUNDING: UMA ANÁLISE DO FINANCIAMENTO COLETIVO NO BRASIL

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 15/04/2020

Letícia Moraes Silveira

Universidade Federal de Santa Maria, Ciências
Contábeis
Santa Maria – RS

<http://lattes.cnpq.br/6572786926587927>

Melissa Dotto Brusius

Universidade Federal de Santa Maria,
Administração
Santa Maria – RS

<http://lattes.cnpq.br/9709872175938030>

Fernanda Silveira Roncato

Universidade Federal de Santa Maria,
Administração
Santa Maria – Estado

<http://lattes.cnpq.br/7805406495604550>

RESUMO: O financiamento coletivo ou *crowdfunding*, consiste na obtenção de capital de múltiplas fontes interessadas nas mais variadas iniciativas. Entretanto, esse tipo de financiamento ainda é pouco explorado no Brasil. Desse modo, o estudo objetivou analisar as características dos projetos de *crowdfunding*, no país, e o método de pesquisa foi baseado na coleta de dados dos sites Kickante e Catarse,

com uma posterior análise quantitativa e qualitativa. A amostra total foi composta pelos últimos 100 projetos concluídos. Os resultados demonstraram que 64% dos projetos da plataforma Kickante atingiram suas metas, sendo a maioria destes concentrada nas áreas de ONGs, Educação e Inovação; a campanha de maior valor arrecadado somou R\$1.006.990,95. A plataforma Catarse teve um alcance ainda maior: 96% dos projetos atingiram suas metas, com ênfase nas áreas relacionadas a jogos, cinema e vídeo, e música; a campanha de maior valor arrecadado somou R\$791.996,00. Constatou-se que o financiamento coletivo pode servir de fonte de recursos para as mais diversas áreas e que sua utilização está centralizada, atualmente, nas regiões Sul e Sudeste, ou seja, as outras regiões ainda têm muito potencial a desenvolver. Salienta-se, por fim, que grande parte projetos arrecadaram muito mais do que o estipulado, isto é, ainda há bastante demanda a ser explorada por esse mercado.

PALAVRAS-CHAVE: Fontes de recursos. Financiamento no Brasil. Economia criativa.

ABSTRACT: Crowdfunding is the raising of capital from multiple sources interested in various initiatives. However, this type of financing is still little explored in Brazil. Thus, the study aimed to analyze the characteristics of crowdfunding projects in the country, and the research method was based on data collection from the Kickante and Catarse sites, with a subsequent quantitative and qualitative analysis. The total sample consisted of the last 100 completed projects. The results showed that 64% of Kickante platform projects achieved their goals, most of them concentrated in the areas of NGOs, Education and Innovation; the highest value campaign collected totaled R\$1,006,990.95. The Catarse platform has an even wider reach: 96% of projects have met their goals, with an emphasis on gaming, film and video, and music; the campaign with the highest value collected totaled R\$791,996.00. It was found that crowdfunding can serve as a source of resources for the most diverse areas and that its use is currently centralized in the South and Southeast, that is, the other regions still have much potential to develop. Finally, it is noteworthy that most projects raised much more than stipulated, that is, there is still a lot of demand to be explored by this market.

KEYWORDS: Sources of funds. Financing in Brazil. Creative economy.

1 | INTRODUÇÃO

O financiamento coletivo, também conhecido por seu termo em inglês *crowdfunding*, consiste na obtenção de capital de múltiplas fontes interessadas nas mais variadas iniciativas. Conforme Kirby e Worner (2014), trata-se da obtenção de pequenas quantias de dinheiro oriundas de um grande número de indivíduos ou organizações, para financiar um projeto, um empréstimo comercial ou pessoal e outras necessidades através de uma plataforma on-line.

Essa modalidade de financiamento é amplamente utilizada nos Estados Unidos, onde a Kickstarter (maior plataforma norte-americana, no ramo), segundo informações obtidas através de seu site oficial, já ultrapassou 3,7 bilhões de dólares investidos desde o seu lançamento, em 2009.

Porém, esse tipo de financiamento ainda não é tão explorado no Brasil. Os materiais teóricos e as pesquisas sobre financiamento coletivo no país ainda são bastante escassas. Faltam materiais bibliográficos em língua portuguesa para servir como referência aos pesquisadores e profissionais na ampliação do conhecimento dessa ferramenta e compreensão de seus benefícios e riscos.

Nesse contexto, o artigo objetiva verificar as características dos projetos de *crowdfunding* no Brasil, através da análise quantitativa e qualitativa de informações coletadas dos sites Kickante e Catarse.

O estudo está dividido em 5 tópicos, o primeiro, ora apresentado, contém a introdução da pesquisa; o segundo apresenta o financiamento coletivo; o terceiro resume

a metodologia aplicada; o quarto analisa os resultados; e, por fim, o quinto tópico traz as conclusões do estudo.

2 | FINANCIAMENTO COLETIVO

O financiamento coletivo ou *crowdfunding*, é definido por Carvalho e Andrade (2015) como a captação de fundos das mais variadas fontes, sejam elas grandes ou pequenas, com o objetivo de promover financeiramente um projeto que beneficie a todos. Para Kirby e Worner (2014), trata-se de um termo abrangente que descreve o uso de pequenas quantias de dinheiro, obtidas de um grande número de indivíduos ou organizações, para financiar um projeto, um empréstimo comercial ou pessoal e outras necessidades através de uma plataforma on-line.

O modelo de financiamento coletivo surgiu a partir do desempenho positivo de outras plataformas de realização colaborativa na internet. Sua proposta é que produtores culturais divulguem seus projetos e recebam cotas em dinheiro de pessoas interessadas em sua execução. Como contrapartida, dependendo do valor dispensado, eles são recompensados de diversas formas, como por exemplo, com o produto final, com obras autografadas ou com a acreditação como um dos financiadores (DOMINGUES, 2013).

Por sua vez, os sites de financiamento coletivo são ferramentas que possibilitam o financiamento de projetos inovadores, criativos e ambiciosos a partir da colaboração direta de pessoas que se identificam com os projetos expostos. O preponente da campanha envia seu projeto para o site, iniciando o período para a captação. Geralmente é definido um objetivo de arrecadação e um prazo (AVENI; PINTO, 2014).

De acordo com a Comissão Europeia (2014) o *crowdfunding* possui um caráter complementar em relação às fontes tradicionais de financiamento e pode contribuir para a construção de um mercado pluralista e resiliente. Além disso, salienta seu potencial para financiar diferentes tipos de projetos, como projetos inovadores, criativos e culturais, ou atividades de empreendedores sociais, que têm dificuldades em aceder a outras formas de financiamento.

Nesse sentido, Martins e Silva (2014) afirmam que essa modalidade de financiamento pode ajudar os agentes econômicos a acessar financiamentos de forma mais democrática, aumentar potencialmente a oferta de recursos disponíveis a financiar projetos e negócios e fornecer diferentes ativos aos investidores no momento em que decidem sob que forma manter sua riqueza. Salientam, ainda, a contribuição dessa modalidade de financiamento para a inclusão financeira e para a ampliação no grau de funcionalidade dos sistemas financeiros ao desenvolvimento econômico.

Entretanto, os autores também frisam os riscos possivelmente oriundos dessas relações, como fraudes financeiras e econômicas. Mostra-se, portanto, necessária a adoção

de diversos controles, procedimentos para evitar conflitos de interesses, verificação da precificação, técnicas de mitigação de risco e salvaguardas operacionais, especialmente no momento de eleger e selecionar projetos e negócios a serem financiados. Além disso, algumas obrigações de divulgação de informação e transparência são também desejáveis de modo a permitir o acompanhamento pelos contribuidores dos projetos.

2.1 FINANCIAMENTO COLETIVO NO BRASIL

Materiais teóricos e pesquisas sobre financiamento coletivo no Brasil ainda são bastante escassos. Faltam materiais bibliográficos em língua portuguesa para servir como referência aos pesquisadores e profissionais na ampliação do conhecimento dessa ferramenta e compreensão de seus benefícios e riscos. Neste tópico foi realizado o levantamento de alguns estudos aplicados no cenário Brasileiro.

Cocate e Pernisa Júnior (2011), analisaram o fenômeno virtual brasileiro do *crowdfunding*, abordando aspectos como consumo online, resultados da ação conjunta de usuários da internet e a importância dos meios de divulgação disponibilizados pela *web* para a realização de projetos. Os pesquisadores concluíram que a cultura participativa é essencial para o funcionamento dos sistemas de financiamento coletivo. Segundo os autores, o exemplo analisado no artigo do projeto “A banda mais bonita da cidade” não alcançaria sucesso imediato no site Catarse, com o alcance considerável de doadores, caso não tivesse divulgado seu vídeo “Oração” na internet e, conseqüentemente, estimulado a formação de fãs.

Silva e Freitas (2012) realizaram uma pesquisa a respeito da utilização da abordagem sistêmica como auxílio ao desenvolvimento do *crowdfunding* no país. Os autores desenvolveram um estudo analisando a plataforma de um modo geral com os principais atores envolvidos no processo, bem como verificaram as plataformas existentes, as dificuldades encontradas para seu desenvolvimento no país e por fim analisaram as características dos projetos bem-sucedidos. Concluiu-se que os projetos bem-sucedidos normalmente tinham um objetivo definido, possuíam um foco claro e uma boa apresentação organizacional.

Silva (2012) objetivou verificar o funcionamento das plataformas de *crowdfunding* no Brasil a partir da análise do site Catarse. O autor verificou que os projetos bem-sucedidos possuem algumas características em comum, como um objetivo bem definido, boa apresentação com um vídeo adequado, e a necessidade de uma rede em torno dos projetos. Observou-se que os pontos para sucesso de um projeto demonstram a necessidade de um planejamento adequado, visando contemplar todos os passos necessários para o lançamento.

Monteiro (2014), em sua dissertação de mestrado, objetivou aprofundar o entendimento sobre as motivações dos participantes de *crowdfunding* baseado em recompensa no Brasil. A pesquisa concluiu que os apoiadores participam dessa modalidade de financiamento

para ajudar os outros (principalmente amigos e familiares), apoiar uma causa, receber recompensas e fazer parte de uma comunidade. Quando questionados sobre o modelo, os entrevistados enaltecem seu poder no engajamento das pessoas para concretizar sonhos de outros que não conhecem.

Bier e Cavalheiro (2015) analisaram os métodos de captação de recursos de empreendimentos culturais da Lei Rouanet e do *Crowdfunding*. Os pesquisadores propuseram uma plataforma de financiamento cultural direcionada às pessoas físicas capaz de promover a emancipação da sociedade civil, no que tange a tomada das rédeas da produção cultural nacional, em especial na definição dos destinos de aplicação tanto dos recursos públicos quanto da efetivação das políticas culturais brasileiras. A plataforma, ainda, se propõe a potencializar as políticas públicas culturais, bem como democratizar o processo decisório da alocação dos recursos públicos do estado brasileiro com participação e controle social, em harmonia com a lei Rouanet.

Teixeira (2017) pesquisou a utilização do *crowdfunding* no jornalismo analisando três casos: Agência Pública, Jornalistas Livres e Jornal Já. A autora concluiu que o financiamento coletivo trata-se de uma alternativa viável e complementar aos novos e velhos veículos e que para o fortalecimento do jornalismo alternativo é necessário garantir sua independência financeira, que a participação da sociedade está cada vez mais presente na produção do jornalismo e que a garantia da sustentabilidade financeira do jornalismo o distancia de interesses alinhados ao capital, promovendo a pluralidade da comunicação, o interesse público legítimo, o fortalecimento da democracia e da liberdade de expressão.

3 | METODOLOGIA

O estudo objetivou analisar as características dos projetos de *crowdfunding* no Brasil e consistiu em um estudo das plataformas nacionais de financiamento coletivo Kickante e Catarse. Logo, a metodologia aplicada consistiu em estudos de caso múltiplos, que de uma forma geral, são mais fortes que os projetos de caso único. Para o pesquisador, projetos com estudos de casos múltiplos são mais valiosos, enriquecem a pesquisa, as tornam mais rigorosas cientificamente e metodologicamente consistentes (YIN, 2005).

De acordo com Benbasat, Goldstein e Mead (1987), esse método é favorável ao exame de um fenômeno em seu ambiente natural, buscando o aprofundamento do conhecimento de uma realidade, com o intuito da construção de uma proposição teórica. Salienta-se que a escolha desse método ocorreu devido ao tema de pesquisa ser recente e pouco estudado no Brasil.

A amostra total foi composta pelos últimos 100 projetos concluídos e disponíveis, sendo 50 de cada uma delas. Primeiramente, foram coletadas as informações referentes aos nomes dos projetos, metas estipuladas, valores arrecadados, estados e áreas.

Salienta-se que os dados foram coletados na data de 2 de junho de 2018.

Posteriormente, foram verificadas as porcentagens de metas atingidas, as campanhas de maior valor arrecadado, a média percentual de atingimento das metas, as áreas com maior concentração de projetos e os estados que englobaram a maior quantidade de campanhas.

4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS

Primeiramente, foram verificados os resultados obtidos na plataforma Kickante. A amostra consultada incluiu os últimos 50 projetos concluídos e disponíveis no site. Desse total é possível verificar o quantitativo de metas atingidas, conforme o gráfico 1.

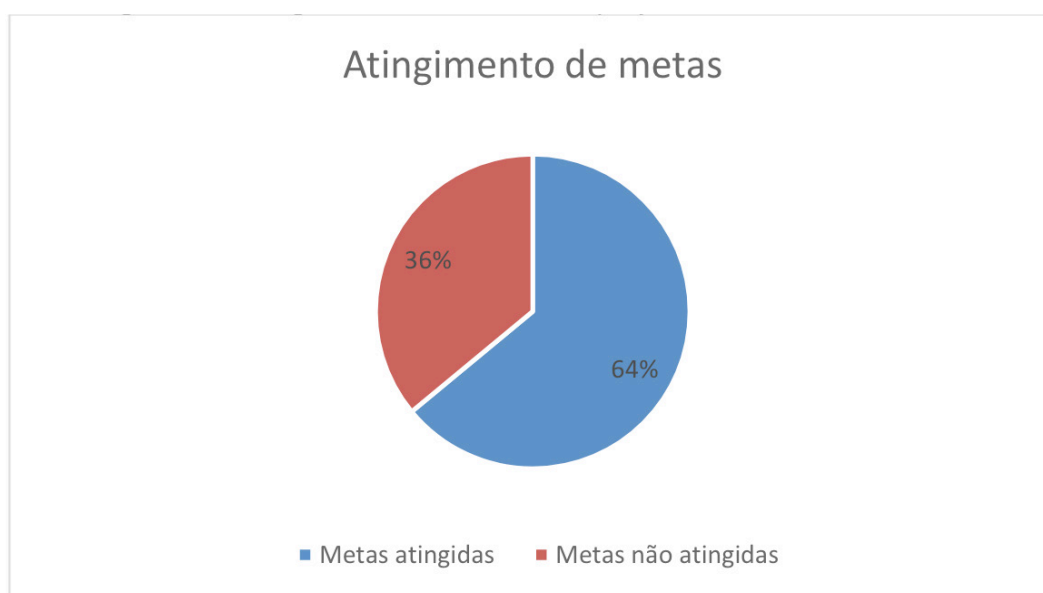


Figura 1 – Atingimento de metas dos projetos concluídos no site Kickante

Fonte: Autoras (2018)

A Figura 1 demonstra que 64% dos projetos concluídos no site Kickante atingiram suas metas. Porém, é importante salientar que o site possui dois tipos de modalidade: tudo ou nada e campanha flexível. Na modalidade tudo ou nada, o realizador do projeto recebe o valor arrecadado apenas se atingir ou ultrapassar sua meta estabelecida. Caso contrário, todas as doações são devolvidas pelo site aos seus contribuidores. Entretanto, na modalidade flexível, a campanha ou ideia pode ser beneficiada a partir de qualquer montante, e não possui um mínimo necessário para dar continuidade, ou seja, o realizador recebe todo o valor arrecadado ao final da sua campanha.

A Tabela 1 traz uma relação dos últimos 50 projetos concluídos disponíveis no site, suas metas, seus valores arrecadados e a porcentagem que essa arrecadação representa em relação à meta.

Tabela 1 – Relação das últimas campanhas concluídas e disponíveis no site Kickante

Campanha	Meta (R\$)	Arrecadado (R\$)	Percentual Atingido	Campanha	Meta (R\$)	Arrecadado (R\$)	Percentual Atingido
Plataforma	573500	161440	28%	Mecânica	70000	138680	198%
Renctas	150000	180591	120%	Uma voz	58400	116579	200%
Aprimoreme	80000	93887	117%	Santuário	1200000	1006991	84%
Gotas no o	300000	448893	150%	Bel pesce	260000	889385	342%
Caçadores	25000	218988	876%	Bel pesce	260000	737617	284%
Os reinos	50000	123469	247%	Fundação	60000	210039	350%
Relatório	50000	91048	182%	Adote um g	150000	196715	131%
E-concurse	65000	109358	168%	3 toros	295000	188810	64%
Bravo	40000	106440	266%	Primavera	150000	160457	107%
Dá pé	400000	400893	100%	Uma mãozin	150000	158704	106%
Dá pé refl	400000	274390	69%	Greenpeace	200000	139410	70%
Calendário	300000	267331	89%	Fat	172250	137910	80%
Calendário	200000	209575	105%	Santuário	1000000	129706	13%
Calendário	280000	193660	69%	#levanta	200000	127355	64%
Cães e gat	400000	185515	46%	Action	1200000	122848	10%
Space cant	15000	157482	1050%	Filme	300000	119220	40%
Doe agora	245000	143165	58%	Greenpeace	40000	116756	292%
Pacificari	210000	138851	28%	Greenpeace	100000	108099	108%
Nossos cãe	40000	133670	334%	Lobão	100000	107345	107%
Vamos ajud	100000	130169	130%	Doritos	100000	107213	107%
Paraíso do	160000	124996	78%	Greenpeace	100000	106225	106%
Calendário	40000	118689	297%	O observat	250000	102708	41%
Contribua	100000	113201	113%	Livro	30000	99284	331%
Leila pinh	95000	98950	104%	Participe	80000	97693	122%
Fixando ra	50000	403390	807%	Projeto ab	350000	90023	26%
Média do percentual atingido de metas							181%

Tabela 1 – Relação das últimas campanhas concluídas e disponíveis no site Kickante

Fonte: Autoras (2018)

A análise da Tabela 1 permite constatar que campanha de maior valor arrecadado no site Kickante somou um total de R\$1.006.990,95. Essa campanha, intitulada “Santuário animal”, contou a participação de 15.366 apoiadores e teve o propósito de apoiar o acolhimento de animais domésticos, exóticos e silvestres oriundos de apreensões e resgastes em situação de maus-tratos, violência e exploração.

Foi possível verificar, ainda, que o projeto que atingiu o maior percentual de arrecadação em relação a sua meta trata-se do “Space Cantina Board Game”, arrecadando 1049% da meta. A média do percentual atingido de metas dos 50 projetos analisados foi de 181%.

A seguir, na Tabela 2, é possível verificas as áreas nas quais os projetos estão incluídos.

Área	Quantidade	Percentual
ONGs	13	26%
Educação	4	8%
Inovação	4	8%
Meio ambiente	4	8%
Saúde	4	8%
Animais	3	6%
Games	3	6%
Música	3	6%
Ativismo	2	4%
Causas	2	4%
Cinema	1	2%
Comunidade	1	2%
Empreendedorismo	1	2%
Jornalismo	1	2%
LGBT	1	2%
Livros	1	2%
Start Up	1	2%
Tecnologia	1	2%
Total	50	100%

Tabela 2 – Áreas dos projetos concluídos no site Kickante

Fonte: Autoras (2018)

Verifica-se que a maior parte dos projetos está relacionada a Organizações Não-Governamentais (ONGs), abrangendo 26% do total. Outras áreas que se destacaram foram educação, inovação, meio ambiente e saúde, cada uma delas representando 8% do total.

Sobra os estados que pertencem as campanhas, estes foram organizados por ordem decrescente em quantidade de projetos, conforme Tabela 2.

Estados	Quantidade	Percentual
SP	23	46%
RJ	15	30%
MG	4	8%
RS	3	6%
DF	1	2%
GO	1	2%
PE	1	2%
PR	1	2%
Não estipulado	1	2%
Total	50	100%

Tabela 3 – Estados aos quais pertencem os projetos concluídos no site Kickante

Fonte: Autoras (2018)

Através da análise da Tabela 3, é possível constatar que São Paulo engloba a maior quantidade de projetos (46%), seguido do Rio de Janeiro (30%), Minas Gerais (8%) e Rio Grande do Sul (6%). Verifica-se que, dos 4 estados com mais projetos, 3 estão situados na região Sudeste e 1 na região Sul.

Posteriormente, foram verificados os resultados obtidos na plataforma Catarse. A amostra incluiu os últimos 50 projetos concluídos e disponíveis no site. Desse total é possível verificar o quantitativo de metas atingidas, conforme a Figura 2.

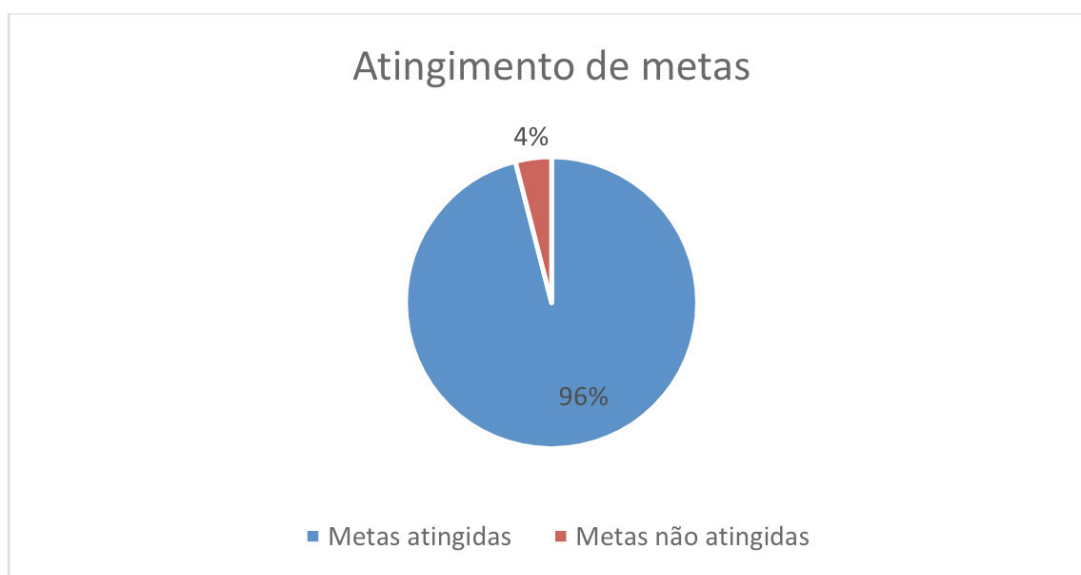


Figura 2 – Atingimento de metas dos projetos concluídos no site Catarse

Fonte: Autoras (2018)

Constata-se que, conforme a Figura 2, 96% dos projetos concluídos no site Catarse atingiram suas metas. Entretanto, salienta-se que o site possui duas modalidades de financiamento: tudo-ou-nada e *flex*. Na modalidade tudo-ou-nada, o realizador somente recebe o dinheiro se atingir 100% ou mais da meta. Caso contrário, ele não recebe nada e o Catarse devolve todo o dinheiro arrecadado aos apoiadores. Por outro lado, na modalidade *flex*, o realizador fica com tudo que conseguir arrecadar ao final da campanha, independente de atingir sua meta. Além disso, não é necessário oferecer recompensas e os projetos podem ser encerrados em qualquer momento, podendo durar até 365 dias.

A Tabela 4 traz uma relação dos últimos 50 projetos concluídos disponíveis no site, suas metas, seus valores arrecadados e a porcentagem que essa arrecadação representa em relação à meta.

Campanha	Meta	Arrecadado	%	Campanha	Meta	Arrecadado	%
Jornada pe	500000	791996	158%	Trabalho d	109540	110858	101%
A lenda do	125000	258487	207%	Livro préd	94377	241400	256%
Rede contr	574710	470338	82%	Nos passos	40000	119276	298%
O teatro m	100000	391314	391%	Reedição:	120000	204592	170%
Belo monte	114000	140010	123%	Chicos	83759	115355	138%
Livro “um	50000	284891	570%	Leoni	120000	135232	113%
Dead fish	60000	258501	431%	Livro préd	57416	157586	274%
Um brasil	500000	285346	57%	Calcinhas	30000	113934	380%
99vidas	80000	127310	159%	Shadowrun	50000	173185	346%
Episódio p	120000	148141	123%	Deli&co.	30000	200358	668%
O menino e	100000	164133	164%	Warpzone	25000	113801	455%
Cd raimund	55000	123278	224%	Casacadabr	78828	112983	143%
Mola struc	50000	603064	1206%	Livros sag	30000	200238	667%
#Eu	120000	130335	109%	Warpzone	50000	138508	277%
Deli&co. +	90000	427016	474%	Kimeron mi	20000	240232	1201%
Forfun – d	160000	186309	116%	Catálogo	120000	137710	115%
Refugiados	124000	141205	114%	Rpgquest	40000	179130	448%
Seja jorna	100000	132730	133%	Falkenstei	20000	115837	579%
Trajes	80000	114444	143%	Meu amigo	98000	110957	113%
Kabbalah h	50000	347658	695%	Catálogo	88000	107746	122%
Mola struc	350000	700273	200%	Projeto dr	42300	146874	347%
Paul singe	130000	167434	129%	Cafeteira	35000	253300	724%
Dvd	100000	115655	116%	Bhagavad-G	151000	170844	113%
Masmorra d	20000	241814	1209%	Ancient	30000	132716	442%
Chamado de	40000	231555	579%	Chaguim	130000	131397	101%
Média do percentual atingido de metas							330%

Tabela 4 – Relação das últimas campanhas concluídas e disponíveis no site Catarse

Fonte: Autoras (2018)

A análise da Tabela 4 permite constatar que campanha de maior valor arrecadado no site Catarse somou um total de R\$791.996,00. Essa campanha, intitulada “Jornada pela Democracia - Todos por Dilma”, contou a participação de 11.471 apoiadores e teve o propósito de apoiar a ex-presidente Dilma Rousseff em suas viagens pelo Brasil com o objetivo de defender que o *impeachment* se tratou de um processo fraudulento.

Foi possível verificar, ainda, que o projeto que atingiu o maior percentual de arrecadação em relação a sua meta trata-se do “Masmorra De DADOS”, arrecadando 1209% da meta. A média do percentual atingido de metas dos 50 projetos analisados foi de 330%.

A seguir, na Tabela 5, é possível verificas as áreas nas quais os projetos estão incluídos.

Área	Quantidade	Percentual
Jogos	12	24%
Cinema e Video	7	14%
Música	7	14%
Design e Moda	6	12%
Arquitetura e Urbanismo	4	8%
Educação	3	6%
Literatura	3	6%
Socioambiental	2	4%
Ciência e Tecnologia	1	2%
Eventos	1	2%
Fotografia	1	2%
Jornalismo	1	2%
Pessoas	1	2%
Quadrinhos	1	2%
Total	50	100%

Tabela 5 – Áreas dos projetos concluídos no site Catarse

Fonte: Autoras (2018)

Verifica-se que a maior parte dos projetos está relacionada a jogos, abrangendo 24% do total de campanhas analisadas. Outras áreas que se destacaram foram cinema e video (14%), música (14%) e design e moda (12%).

Em relação aos estados aos quais pertencem as campanhas, estes foram organizados por ordem decrescente em quantidade de projetos, conforme Tabela 6.

Estados	Quantidade	Percentual
SP	30	60%
RJ	7	14%
MG	3	6%
RS	3	6%
CE	2	4%
GO	2	4%
PR	2	4%
PA	1	2%
Total	50	100%

Tabela 6 – Estados aos quais pertencem os projetos concluídos no site Catarse

Fonte: Autoras (2018)

Através da análise da Tabela 4, é possível constatar que São Paulo engloba a maior quantidade de projetos (60%), seguido do Rio de Janeiro (14%), Minas Gerais (6%) e Rio Grande do Sul (6%). Verifica-se, que os 4 estados com maior quantidade de campanhas no Catarse são os mesmos verificados no site Kickante. Constata-se, assim, que a utilização das plataformas está centralizada, atualmente, nas regiões Sul e Sudeste, ou seja, as

outras regiões ainda têm muito potencial a desenvolver.

5 | CONCLUSÃO

Através da análise dos resultados da pesquisa, foi possível constatar que 64% dos projetos da plataforma Kickante atingiram suas metas, sendo a maioria destes concentrada nas áreas de ONGs, educação e inovação. Os estados com o maior número de projetos foram SP, RJ, MG e RS; e a campanha de maior valor arrecadado somou um total de R\$1.006.990,95, contando com a participação de 15.366 apoiadores - com o propósito de apoiar o acolhimento de animais oriundos de apreensões e resgate; verificou-se, ainda, que os projetos arrecadaram, em média, 1,8 vezes a meta estipulada.

Comparativamente às informações mencionadas, a plataforma Catarse teve um alcance ainda maior: 96% dos projetos atingiram suas metas, com ênfase nas áreas relacionadas a jogos, cinema e vídeo, e música; os estados com maior destaque na quantidade de projetos foram os mesmos em ambas as plataformas; e, por fim, a campanha de maior valor arrecadado somou um total de R\$791.996,00, e 11.471 apoiadores, tendo por objetivo apoiar um representante político; verificou-se, ainda, que os projetos arrecadaram, em média, 3,3 vezes a meta estipulada.

Conclui-se, então, que o financiamento coletivo pode servir de fonte de recursos para as mais diversas áreas e que sua utilização está centralizada, atualmente, nas regiões Sul e Sudeste, ou seja, as outras regiões ainda têm muito potencial a desenvolver. Salienta-se, por fim, que grande parte dos projetos arrecadaram muito mais do que o estipulado, isto é, ainda há bastante demanda a ser explorada por esse mercado.

REFERÊNCIAS

AVENI, A.; PINTO, L. F. S. **Crowdfunding**: o modelo canvas do site catarse. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. Edição Especial. p. 3380-3396, 2014.

BENBASAT, I.; GOLDSTEIN, D.; MEAD, M. **The case research strategy in studies of information systems**. MIS Quartely, September, 1987.

BIER, C. A.; CAVALHEIRO, R. A. **Lei Rouanet x Crowdfunding**: fomentando os Empreendimentos Culturais Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 9, n. 2, p. 30-47, 2015._

CARVALHO, J. M.; ANDRADE, S. S. **Quem paga a conta?** As possibilidades do crowdfunding para o jornalismo nas indústrias criativas. Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo, Brasília, v. 5, n. 17, p. 202-218, 2015._

COCATE, F. M.; PERNISA JÚNIOR, C. **Estudo sobre crowdfunding**: fenômeno virtual em que o apoio de uns se torna a força de muitos. Simpósio Nacional ABCiber, novembro, 2011._

COMISSÃO EUROPEIA. **Communication from the commission to the european parliament, the council, the european economic and social committee and the committee of the regions**, 2014._

DOMINGUES, C. S. **Crowdfunding**: Uma fronteira entre a indústria cultural e a arte erudita. Revista Pensamento & Realidade., v. 28, n. 4, 2013._

KIRBY, E.; WORNER, S. **Crowdfunding**: an infant industry growing fast. **OICV- IOSCO**, 2014.

MARTINS, N. M.; SILVA, P. M. B. P. da. **Funcionalidade dos sistemas financeiros e o financiamento a pequenas e médias empresas**: o caso do crowdfunding. Revista Economia Ensaios, ed. 29, p. 25-56, 2014._

MONTEIRO, M. C. P. **Crowdfunding no Brasil**: uma análise sobre as motivações de quem participa. Rio de Janeiro: EBAPE, 2014. 209 p. Dissertação (Mestrado) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa, Rio de Janeiro, 2014.

SILVA, W. S.; FREITAS, J. C. **A abordagem sistêmica para o crowdfunding no Brasil**: um estudo exploratório – visão sistêmica dos negócios. Revista Gestão& Conhecimento. Edição Especial - nov/2012, p. 316-334, 2012.

SILVA, W. S. **O modelo de crowdfunding no Brasil: um estudo exploratório**. 4ª Jornada Científica e Tecnológica e 1º Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, outubro, 2012.

TEIXEIRA, S. S. **Confluências entre jornalismo e crowdfunding**: reflexões sobre a sustentabilidade do jornalismo alternativo. XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, junho, 2017._

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Tradução Daniel Grassi. 3ed, Porto Alegre: Bookman, 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Arduíno 141, 142, 143, 144, 145, 150

B

Bacia Hidrográfica 41, 44, 52, 53

Bacillus Anthracis 115, 116, 118, 129, 130

Big Data 131, 132, 134, 135, 136, 139, 140

C

Capitalismo 47, 105, 108, 138, 140, 188, 220, 226, 250, 255, 261, 265, 266, 276, 277, 278, 279, 288

Competitividade 156, 179, 184, 186, 187, 194, 195, 280

Conflitos Ambientais 66

Corporeidade 78, 79, 215, 217, 218, 219, 222, 223, 224, 225

Crowdfunding 228, 229, 230, 231, 232, 239, 240

Custo de Focalização 276, 283, 284, 285

E

Economia Criativa 228

Eficiência na Produtividade 167, 169

Eletrônica Embarcada 141

Empresa Familiar 196, 198, 205

Escala de Avaliação 207

Esfera Pública 244, 245, 249, 250, 251, 253, 254, 256, 258, 261, 263, 264, 266, 267, 268, 272, 274

Espaço Rural 90

Estética 2, 36, 99, 113, 223, 224, 225, 226

F

Filosofia 24, 98, 99, 113, 155, 156, 246, 258, 260

Financiamento no Brasil 228

Fontes de Recursos 228

Fronteira 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 21, 61, 63, 76, 77, 80, 240

G

Gerações 196, 198, 200, 204, 280, 282, 286

GovData 131, 132, 133, 134, 135, 137, 139

Governamentalidade Algorítmica 131

Guerra 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 115, 118, 130, 155, 184, 185, 186, 191, 192, 194, 262, 270

H

Hidrelétricas 66, 67, 70, 74

Homicídios 65, 66, 68, 71, 72, 73

I

Identidade Racial 215, 220, 222

Imigrantes 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 31

Indústria 4.0. Manufatura Aditiva 167, 291

J

Jürgen Habermas 251, 254, 274, 275, 291

L

Lean Six Sigma 151, 152, 291

Logística 45, 171, 173, 178, 291

M

Modernidade 15, 16, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 30, 40, 220, 227, 241, 242, 243, 245, 248, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 264, 266, 267, 268, 269, 274, 291

N

Nacionalização 15, 18, 19, 22, 23, 26

Notificação Compulsória de Doenças 207, 291

P

Paisagem Urbana 28, 39, 291

Participação Política 90, 273, 291

Pedagogia Antirracista 215, 217, 219, 222, 223, 224, 225, 291

Pescadores Artesanais 41, 43, 44, 47, 48, 50, 51, 53, 291

Placa Microcontroladora 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 291

Pobreza 77, 81, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 277, 282, 283, 291

Polícia Civil 1, 2, 6, 11, 13, 291

Produtividade 41, 43, 45, 50, 93, 166, 167, 168, 169, 170, 189, 291

R

Racionalidade Neoliberal 131, 291

Rastreabilidade 178, 179, 180, 181, 182

Redes 14, 49, 50, 53, 82, 83, 84, 85, 88, 97, 122, 142, 144, 149, 150, 271

Religião 99, 100, 101, 104, 105, 112, 114, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 272, 273, 274, 275

Renda Básica Incondicional 276, 279, 280, 281, 282, 285, 286, 287

S

Secularização 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 263, 264, 266, 268, 270, 271, 272

Sistema Japonês de Produção 184, 185, 187, 193, 194, 195

T

Tecnologia 108, 112, 133, 134, 136, 144, 149, 160, 168, 169, 172, 173, 175, 176, 178, 202, 235, 238, 285

Teoria Contemporânea 241

Teoria Sociológica 241, 250

Território 9, 10, 11, 13, 37, 55, 56, 60, 63, 66, 71, 81, 101, 128, 213

V

Vigilância em Saúde 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 291

Violência 8, 11, 24, 49, 56, 57, 59, 61, 63, 64, 65, 68, 71, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 108, 112, 220, 222, 234, 270, 291

Vitalidade Urbana 28, 33, 34, 291

W

Whatsapp 1, 2, 3, 8, 291

ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020